POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

TEMPO REAL Confira as últimas notícias da Política no Portal A TARDE

www.atarde.com.br/politica

MOBILIDADE Jerônimo já determinou a desapropriação de imóveis na região do Centro da cidade

Metrô no Campo Grande: governo da Bahia prepara início de obras

YURI ABREU

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), afirmou na manhã de ontem, ao falar sobre as obras do Tramo 4 do metrô de Salvador, ligando a Lapa ao Campo Grande, que a gestão está na "fase final de fechamento" para dar continuidade às ações necessárias. O trecho é considerado estratégico por conectar áreas centrais e de grande circulação da capital.

No entanto, durante a inauguração da nova UTI Cardiovascular no Hospital Ana Nery, na capital baiana, o chefe do Executivo estadual disse que o anúncio para o início das obras para o trecho será "na hora correta", evitando dar um prazo específico. Ele ressaltou que o governo prefere divulgar datas apenas quando todas as etapas estiverem consolidadas.

Devido às intervenções na região central de Salvador, o governo do Estado determinou a desapropriação de uma série de imóveis da região, que deverão ser demolidos. A medida atinge construções localizadas no traçado previsto e integra o conjunto de providências legais para viabilizar a obra.

"Nós estamos na fase final de fechamento. Nós estávamos aguardando os recursos do governo federal. Tivemos o ok. Estamos ali na fase final porque é uma obra delicada, é uma obra subterrânea. Então, todo o cuidado é zelo. E nós sabemos que ali não tem a mesma pressa que tivemos nas outras porque ali é um trecho pequeno e necessário", disse Jerônimo Rodrigues.

Adilton Venegeroles / Ag. A TARDE / 14.5.2021

Governo Jerônimo tem focado em aumentar capacidade do transporte de massa na capital baiana

Governador revelou que empresa responsável ainda precisa finalizar o projeto

Finalização do projeto

O governador afirmou ainda esperar que o governo federal libere os recursos para viabilizar o início das obras. No entanto, segundo ele, a empresa responsável ainda precisa finalizar o projeto, etapa considerada essencial para evitar imprevistos técnicos.

"Nós vamos soltar na hora correta. Aguardávamos que talvez pudéssemos estar tudo pronto para o [presidente] Lula, depois de amanhã, quando ele chegar aqui à Bahia, vamos dar essa ordem já de obras", afirmou o governador.

"Vai ser um modelo RDC [Regime Diferenciado de Contratações Públicas]. A gente vai licitar o projeto, mas a empresa precisa de um tempo para concluir as etapas do projeto. Porque às vezes as pessoas ficam agoniadas", acrescentou o titular do Palácio de Ondina.

SSA-ITAPARICA

Governador aguarda Petrobras para avançar ponte

YURI ABREU

O governador Jerônimo Rodrigues (PT) afirmou ontem que aguarda a Petrobras para dar continuidade às obras da ponte Salvador-Itaparica. A declaração foi dada durante a inauguração da nova UTI Cardiovascular do Hospital Ana Nery, em Salvador. Segundo ele, a liberação do terreno do Estaleiro Enseada do Paraguaçu, em Maragogipe, é etapa necessária para o avanço do projeto e para a logística das próximas fases.

"Eu espero que, assim que a Petrobras disponibilizar o terreno da Enseada Paraguaçu, os navios já comecem a chegar da China para montar as peças", disse.

Jerônimo lembrou ainda que esteve recentemente no município para entregar 13 barcaças e afirmou que a estatal deve autorizar novas embarcações no local, fortalecendo a cadeia produtiva.

O governador também destacou que a ponte tem potencial para gerar até 6 mil empregos diretos e fortalecer a indústria naval baiana, com reflexos em toda a economia do Recôncavo. Em outra ocasião, ao falar sobre o tema, ele já havia informado que o projeto básico deve ser concluído em março de 2026 e que a previsão é iniciar as obras na Baía de Todos-os-Santos e em Vera Cruz no mês de junho.

CONTENÇÃO

UPB estabelece teto para gastos no São João

CÁSSIO MOREIRA E RODRIGO TARDIO

Os cachês pagos a artistas nas festas de São João da Bahia deverão passar a ter um teto a partir deste ano. A medida foi definida ontem, após reunião entre prefeitos na sede da União dos Municípios da Bahia (UPB), no Centro Administrativo da Bahia (CAB), em Salvador, e já repercute entre gestores, produtores culturais e representantes do setor artístico.

A decisão ocorre em meio às queixas de prefeituras sobre a escalada dos valores cobrados por atrações nos festejos juninos, considerados por muitos como fora da realidade orçamentária dos municípios. Pelo acordo inicial, o limite proposto para as contratações é de R$ 700 mil por apresentação.

Após esse primeiro encaminhamento, os prefeitos pretendem levar a proposta ao Ministério Público da Bahia, órgão responsável por fiscalizar o uso de recursos públicos nas festas. A ideia é dar respaldo institucional à iniciativa e evitar questionamentos futuros sobre contratações e pagamentos, especialmente em ano de orçamentos mais apertados.

Ao A TARDE, logo após a reunião, o prefeito de Capim Grosso, Sivaldo Rios, comemorou a decisão e defendeu maior equilíbrio nos valores. Segundo ele, as atrações passaram a cobrar cifras "injustificáveis" nos últimos anos, pressionando orçamentos municipais já comprometidos com áreas essenciais.

"Eu votava ainda para ser um pouco menor, mas eu acho que é aceitável. A gente tem que saber as condições financeiras de cada município. Eu gosto da tradição, gosto da festa, mas estava ficando fora de qualquer normalidade", afirmou o gestor.

Dircom / Divulgação

Alto custo de festejo junino virou pauta entre prefeitos

Sivaldo também criticou reajustes considerados desproporcionais. "Acho que não é justo uma banda sair de R$ 200 mil para R$ 600 mil, não tem nada que justifique [...] Não tenho dúvidas de que esse projeto pode alcançar não só a Bahia, mas todo o Nordeste", completou. Ele também preside a Federação dos Consórcios Públicos da Bahia (FECBAHIA) e tem articulado o tema com outros gestores.

Paralelamente, está prevista uma reunião entre forrozeiros e a direção da UPB, com a presença do presidente da entidade, Wilson Cardoso (PSB), prefeito de Andaraí. O encontro deve discutir uma proposta de valorização dos artistas, especialmente os baianos, que muitas vezes ficam fora das grandes grades.

O grupo pretende sensibilizar prefeitos e instituições para a construção de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que estabeleça critérios mais equilibrados para contratações, buscando preservar a tradição do São João, garantir espaço aos artistas locais, fortalecer a cultura regional e dar mais transparência ao uso do dinheiro público.

ARTICULAÇÃO

União Brasil deve dar o troco no PSD e filiar Rodrigo Pacheco

ANDERSON RAMOS

O ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD) está prestes a se filiar ao União Brasil. Segundo a CNN, a mudança está praticamente acertada e deve ser formalizada em breve. O movimento ocorre uma semana após o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, deixar o UB e ingressar no PSD, numa troca de posições que agitou os bastidores partidários em Brasília e nos estados.

A articulação é conduzida pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre, aliado de Pacheco. O presidente do União Brasil, Antonio Rueda, esteve em Minas e escolheu o deputado Rodrigo de Castro para comandar o partido no estado, gesto visto como aceno direto ao senador e ao seu grupo político. Aliados avaliam que a filiação pode provocar saída de quadros do PSD e reacomodação política em Minas, com impacto nas alianças locais e na formação de chapas.

A leitura é que o União oferece estrutura partidária mais robusta e maior capilaridade nacional para um projeto majoritário. O entorno de Pacheco também aguarda nova conversa com o presidente Lula antes de qualquer anúncio sobre 2026. Para aliados do petista, a troca de partido seria um sinal claro de que Pacheco pode disputar o governo mineiro.

CHAPA DA OPOSIÇÃO

Com Coronel, Nilo sai da disputa ao Senado, diz Bruno Reis

ANE CATARINE E EDVALDO SALES

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União), afirmou ontem que a chapa do ex-prefeito e pré-candidato ao governo da Bahia, ACM Neto (União), ainda não está fechada porque o grupo aguarda a oficialização da ida do senador Angelo Coronel (PSD) para a oposição.

Segundo ele, caso Coronel confirme a saída da base governista, o espaço dele estará garantido ao lado de João Roma (PL), na chapa majoritária. "Não podemos dizer que a chapa está fechada. Intensificamos as conversas com o senador Angelo Coronel e aguardamos um desfecho", disse.

Bruno Reis acrescentou que, "pelo peso que tem um senador da República, Coronel reúne todas as condições de ser um dos pré-candidatos ao Senado para compor a chapa junto com João Roma". A declaração foi dada após a apresentação do Carnaval de Salvador 2026, no Hotel Wish.

Se a composição se confirmar, o ex-deputado Marcelo Nilo (Republicanos) ficará fora da disputa ao Senado na chapa de Neto. "Marcelo vinha trabalhando para ser candidato ao Senado... É fato que, se a vinda do senador Angelo Coronel se confirmar, Marcelo deixa de ser uma opção para o Senado. Mas ele seguirá no nosso grupo", concluiu.